



Mensagem de apresentação

Prezado(a) leitor(a),

Esta é uma mensagem que cumpre uma tripla função: apresentar a nova equipe editorial da *Principia*, apresentar os novos desafios que se descortinam para nossa publicação e anunciar algumas propostas de resposta a tais desafios.

Criada em meados dos anos 90, *Principia* é uma das revistas mais longevas do Instituto de Letras da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Tal longevidade resulta, entre outros fatores, de ter tido, ao longo de sua história, apenas dois editores: os Professores Doutores Amós Coêlho da Silva e Márcia Regina de Faria da Silva. Conduzindo a revista desde a publicação de seu primeiro número, em 1997, em tempo quando revistas acadêmicas eram, em sua imensa maioria, produzidas por meio de fotocópias, e ainda estavam longe do prestígio que futuramente conquistariam, nossos antigos editores conduziram-na ao momento atual, em que dispomos de todo um arcabouço e apoio institucional para que *Principia* possa desfrutar da atenção e reconhecimento que merece.

Em razão dos denodados esforços que empenharam, nós, da equipe editorial que ora se apresenta, não poderíamos iniciar qualquer atividade sem manifestar, diante de nossos leitores, o preito de gratidão que temos para com aqueles que nos antecederam, e sobre cujos gigantescos ombros poderemos levar nossa *Principia* até novos horizontes, superando novos desafios.

E quem, afinal, somos este nós anteriormente mencionado? Somos o Prof. Dr. Luiz Fernando Dias Pita, professor adjunto de Latim no Instituto de Letras da UERJ, membro da Academia Brasileira de Filologia e da Akademio de Esperanto; que assume agora a função de editor da *Principia*. Função na qual conta com a mais que luxuosa e elegante companhia da Prof^a Dr^a Jéssica Frutuoso Mello, também professora de Latim no mesmo instituto, cuja experiência pregressa nesse tipo de atividade tem sido de enorme relevância para o fluxo de nossas atividades. Temos ainda a participação, como bolsista, da aluna Juliana Guimarães Sant'Anna, aluna de graduação do curso de Japonês; que ora se inicia nos meandros da vida acadêmica.

E desafios não nos faltam, pois hoje, prestes a alcançar sua quinquagésima edição, nossa revista, antes uma das poucas dedicadas aos Estudos Clássicos, assiste agora ao surgimento de



novas publicações com os mesmos eixos temáticos – e saudamos tal fato, por tratar-se de um incontestável testemunho do bom momento que, contrariando todas as expectativas, nossos estudos vivenciam. Todavia, o aparecimento dessas novas companheiras impõe-nos o desafio de manter nossa *Principia* um veículo relevante na circulação de ideias relativas ao universo do clássico. Outro desafio é aquele trazido pelo avanço das IAs, que nos colocam a obrigatoriedade de, muito mais do que já fazíamos, criar mecanismos de controle que tratem da verdadeira autoria, autenticidade e originalidade dos textos que nos venham a ser submetidos.

Um terceiro desafio, mas que não é apenas nosso, senão de todas as publicações acadêmicas nacionais, é aquele trazido pelas novas métricas de avaliação fixadas pela CAPES e pelo MEC; métricas às quais teremos, ainda, de nos adaptar e, talvez em função delas, repensar nossos mecanismos de trabalho. Por fim, vale notar que tudo isso acontece em coincidência com o início de um novo ciclo na história da UERJ: o momento de expansão da extensão universitária; algo que muito em breve deverá constituir-se em novo parâmetro do cotidiano acadêmico.

Tais são os desafios a que estamos expostos, e para os quais buscaremos trazer, nos próximos números de *Principia*, algumas respostas. Este é, portanto, um número de transição, que representa ao mesmo tempo a limpeza de nossas gavetas, pois publicamos os últimos artigos ainda em nosso estoque, ao mesmo tempo em que trazemos artigos de autores inéditos em nossas páginas. Entrementes, reforçamos ainda mais nosso sistema de avaliação por pares, para o qual convidamos um novo time de pareceristas que sem dúvida trarão consigo uma nova abordagem dos estudos doravante publicados.

Esses são os primeiros passos de mudanças que, auguramos, estarão cada vez mais presentes em nossas páginas, e para isso convidamos o leitor a nos acompanhar, cada vez mais de perto.

Os editores